



Sendo o que de real aconteceu, levei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim secretário, sr. Presidente e demais membros do Conselho em modo.

~~Esclarecimento~~  
~~Manoel~~  
 Antonio Velloso  
 Mario Soares  
 Aparecido do Silva  
 [Handwritten signatures]

Ata da 73ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 01 de novembro de 1986.

Presidente : Gregório Perez Camacho  
 Secretário : Natalício Aparecido do Silva

Em primeiro dia do mês de novembro de 1986, as 20:00 horas, a sua sede a Praça da Condição nº 234, Sala nº 4, realizou-se a 73ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes vereadores: Antonio Velloso da Silva Torres, Aparecido do Silva, Oroszimbo Simões Fagundes, Elizeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Natalício

Aparecidos da Silva e Renato Teruel, num  
total de nove vereadores presentes. Feita a  
chamada verificou-se a presença dos edis  
retró mencionados, e havendo número le-  
gal, o Sr. Presidente em nome de nosso Se-  
nhor Jesus Cristo, declarou aberto o tra-  
balho para a presente sessão; imedio-  
tamente foi lido e colocada em votação  
a Ata da 72ª Sessão Ordinária desta Câmara,  
a qual foi aprovada por unanimi-  
dade.

Expediente: Foi lida a mensagem  
nº 13/86, referente aos Projetos de lei nº  
28/86, "torna sem efeito a lei municipal  
nº 472, de 02.10.86"; e 29/86, "Autoriza  
o Poder Executivo a proceder a abertura  
de crédito adicional, Especial"; a mensa-  
gem nº 14/86, referente ao Projeto de  
lei nº 30/86 o qual "Autoriza o Poder  
Executivo a proceder a abertura de  
crédito adicional, suplementar"; a Emenda  
substitutiva nº 01/86, a qual o número  
II do Artigo 4º, do Projeto de lei nº 29, o  
qual "Estima a Receita e fixa a despesa  
do município de Alviãoândia para o Exer-  
cício de 1987"; posse a redigir-se da se-  
guinte forma: Abrir créditos suplementares,  
até o limite de 10% (dez por cento),  
do presente Orçamento de despesa, nos ter-  
mos do Artigo 7º de lei nº 4.320/64.";  
a Indicação nº 10/86, "de autoria do vere-  
dor Gregório Perez Camacho".

Como não havia mais matéria para o pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda chamada dos Senhores Vereadores, e constando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: Foi colocado em votação o Projeto de lei nº 28/86, o qual "terme seu efeito a lei municipal nº 472, de 02.10.86"; o Projeto de lei nº 29/86, "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, especial"; o Projeto de lei nº 30/86, "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito, adicional, suplementar", a Emenda substitutiva nº 01/86, os quais foram aprovados por unanimidade; foi colocada em discussão e em 1ª votação os Projetos de lei nº 22/86, o qual "Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Alvilândia, para o exercício de 1987", o Projeto de lei nº 23/86, o qual "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos do Município de Alvilândia para o triênio de 1987/1989"; o Projeto de lei nº 24/86, o qual, "Dispõe sobre a concessão de subvenções no exercício de 1987", os quais foram aprovados por unanimidade; como não havia mais matéria para a Ordem do

Diz, o Sr. Presidente colocar a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores: o qual fez uso da mesma o Vereador, Renato Teniel: "Peço ao Sr. Presidente que Prefeito que com um pouco de esforço ele poderia resolver o problema do come, se ele chegasse nos senhores proprietários pedisse para que eles orçumassem uma ou duas redes, tenho certeza que eles não negariam, e gostaria também que o Executivo Municipal estudasse a possibilidade da construção de uma "Piscina Pública" já que nossos munícipes nesse tempo de calor vão tomar banho em cachoeiras e águas sujas, e a respeito do leite, acho que a Prefeitura poderia comprar mais uns 30 litros para as crianças carentes, não é muito difícil e se quiser, consegue e isso não vai ficar muito pesado."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natálcio Aparecido da Silva: "Quero dizer com referência ao vócio pedido que temos feito ao Sr. Prefeito e que ele não tem dado a mínima atenção, com referência a começo pela 2ª vez que fiz esse pedido e o Sr. Prefeito nem atenção deu, gostaria de reforçar esse pedido do nobre Colega e fazer uma sugestão, caso ele ache dificuldades da Prefeitura intervir no caso, se for possível me liberar o mote"

douro, eu me comprometo a comprar esse gado, e distribuir para a população a preço de tabela, não estou vizando lucro, e meu tempo será destinado a isso, acho que não me pesa, não só servir a população mas nós mesmos que estamos solicitando, e com referência ao leite já varias vezes foi pedido e meu respostas, quero reforçar o pedido mais uma vez, com referência a estas cosas que estão sendo construídas pela assistência social, gostaria que o Sr. Prefeito desse uma voltinha na rua e olhasse certas cosas, possei na casa do chico Pintado, acho que se ele chegar ate esse casa, ele vai sentir o drama que essas pessoas estão passando, o desejo era que se construisse para todos, mas como não tem condições para todos, que comecem a fazer por baixo para cima, para os mais necessitados, por que nas condições que estão certas cosas vão cair em cima de crianças".

Em seguida fez uso do palavrao Vereador Antônio Vieira de Silva Farias: "Peço ao Sr. Presidente que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, sobre as cosas que estão sendo construídas, a Assistência Social está com o foygo, está trabalhando bem, mas acho que está muito devogor, nesse

falta de serviço, tem pessoas que trabalha de pedreiro, acho que todos vereadores concordava, e ele pediu ajustar uns 3,4 para assentor tijolos, acho que até o motel se poderia ter levantado estas casas, não vou citar nomes porque alguns pode ficar mal satisfeito, tem pessoas que tem o material todo comprado, se derrubou a casa velha, com um pouco de ajuda vai solucionar este problema. Tem outro caso sério não vou dizer que ele está morrendo e ninguém, ele está sendo bem tratado pelo Dr. Renato e Sr. Ozgimbo; mas o caso dele não é de se tratar aqui, em morillia se levaram ele umas 3,4 vezes, fica lá 2,3 dias e eles mandam pra traz, é o José mecânico, ele disse que pro morillia não quer ir mais, acho que o Sr. Prefeito deveria fazer um esforço e leva-lo pro Bauri, São Paulo, porque se chegar a falecer não pode dizer que foi falta de recurso."

Em seguida fez uso da palavra Obedecedor Natalício Aparecido da Silva: "Fui a casa do José mecânico, então verifiquei o seguinte, que ele estava morrendo de fome, porque ele não consegue nem engolir água, então falei com o Dr. Renato, de imediato veio a ambulância ele se prontificou a levá-lo e interná-lo no hospital de Gorge e forçar que ele fique

le até os últimos dias, mas infelizmente ele não aceitou, então nesse ponto a falta está sendo dele, e voltando ao assunto da carne, tenho informações que o Sr. Prefeito não tomou as medidas necessárias para a carne, mas sim cedeu a condução porque açouque ir buscar até Baurúgratis, acho que não é justo me fôrma que está sendo distribuída esta carne de frango, o Proprietário do açouque está vendendo a 32,00 o Kg, olhe se ele quer colaborar faça uma farinha ganha menos, então a prefeitura poderia fazer isso com ele, mas pra cobrar aqio desse tamanho, eu sou contrário a ceder esse condução, se for para cobrar aqio fique sem a carne, porque em Merilic o Kg de frango é 14,80 e carne separada como o peito é 24,00, porque o nosso açouque vai vender a 32,00, não é amarga, mas na próxima vez, que ver frango a 32,00, vou chamar a Sumb pra ver se corte esses aqios desenfreados que estão acontecendo em Alvinlândia, por isso já estou propondo a seis comprar as reses matas e distribuir a preço de tabela, isso eu faço, para que evite esse abuso, porque de 14,80 para 32,00, isso aí não é aqio mais, é aqio um encima do outro, então gostaria que o Sr. Prefeito tomasse essa medida e cortasse esse condução".

Em requirido fez uso da palavra o Vereador Orozimbo Simões Fontes: "Em primeiro lugar quero reforçar o pedido do Vereador Renato Teniel, porque estamos sabendo que vários municípios vizinhos já encontraram solução para o problema da carne, e de acordo com o pronunciamento que a gente ouviu, acho que agora praticamente o problema da carne em Abrolândia está resolvido, porque se o Sr. Prefeito não quiser tomar uma atitude, e procurar nos fazendeiros vizinhos, como disse o Vereador Renato Teniel que acha que tem condições, o problema está resolvido já que o nobre colega se propoz em público, se o Sr. Prefeito liberar o matadouro, ele vai conseguir as reses para vender na tabela; pela população, então nós gente estamos aqui para defender o bem estar da população, jamais podemos perder essa oportunidade, vamos unir-nos as mãos e não vamos deixar isso além de requirido - feire, para ser levado ao conhecimento do Sr. Prefeito para que no fim do próximo semana já tenha carne, não em abundância mas sim para ao menos satisfazer as necessidades, que o povo tem sofrido, se isso acontecer nobre colega o Sr. está de parabéns, e com a liberação do matadouro o senhor pode contar comigo para o que der e vier; gostei do

pronunciamento, dito por uma pessoa de responsabilidade, eleito pelo povo, assumiu uma responsabilidade dessa não é primeira, mas você vai ter apoio desse plenário, e com referência ao paciente agradeço o pronunciamento vossa, ele este sendo bem cuidado e felizmente esse é uma profissão de qual eu escolhi e costumo mesmo tratar bem os meus semelhantes, também vou levar ao conhecimento, uma coisa que <sup>nao</sup> esperava, como é de conhecimento vossa que todos os dias vou visitar o Sr. José mecânico, ontem ele se abriu comigo, disse que queria e pedir com que eu entrasse em contato com a família dele, a qual mora em Santo André, que são donos Supermercado em Santo André, então eles tem condições de tratar dele nos melhores hospitais de São Paulo, ele não queria falar isso mas se viu na obrigação de falar, assim que recebi o pedido, de imediato comuniquei com o Sr. Prefeito hoje, mas como em São Paulo fecham a meio-dia, então segunda-feira esse providência vai ser tomada, chome-se Super-mercado Andrade, então são providências que estamos aqui para tomar, e essa coisa de lá, tomando essas providências na qual está avançando, são daqui satisfeito,

Expediente: Foi lido as Indicações nº 12/86, de autoria dos Vereadores Aparecido da Silva, Luiz Carlos Teruel e Mario Soares, nº 13/86, de autoria dos Vereadores Antonio Vieira da Silva Farias, Elizeu Jesus Eleotério e Gregório Perez Comuchio, e a Indicação nº 14/86, de autoria dos Vereadores Gregório Perez Comuchio e Elizeu Jesus Eleotério.

Como não havia mais matéria para o pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda chamada dos senhores Vereadores, e constando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: Foi colocado em votação os Projetos de lei nº 22/86, o qual, "Estima a Receita e fixa a Despesa do município de Alvinlândia, para o exercício de 1987;" o nº 23/86, "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos do Município de Alvinlândia para o triênio de 1987/1989," o Projeto de lei nº 24/86, o qual, "Dispõe sobre a concessão de subvenções no exercício de 1987," as Indicações nº 13/86 de autoria dos Vereadores, Gregório Perez Comuchio, Elizeu Jesus Eleotério e Antonio Vieira da Silva Farias, e a nº 14/86 de autoria dos Vereadores, Elizeu Jesus Eleo-

tério e Gregório Perez Camóchios, os quais foram aprovados por unanimidade; Como não havia mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores; o qual fez uso da mesma o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias: "Quero dizer que entrei com essa indicação, não foi porque a pessoa que me pediu seja parente do Sr. Prefeito, mandei essa indicação porque estamos com 10 meses que o nosso Presidente está ajudando os pequenos, tem confiscado de boi, está prejudicando os grandes pra melhorar os pequenos, aqui não poderia continuar do jeito que viria, fazendo privilégio para pessoas que pode pagar e negando para pessoas correntes, porque sou pequeno, e sei como é difícil sei da nossa coisa e ir pedir para os outros, sabendo que tem o recurso tudo não é por negado, hoje os vereadores estão todos presentes, fico satisfeito, somos todos amigos, entramos aqui com amizade e sempre não vamos esquecer dos pequenos, porque os grandes gozam, porque fui eleito com 55 votos, e sei que nem um grande votou em mim, quem votou foi os pequenos".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Notário Apocido da Silva: "Com referência a essa indicação, quero deixar claro, se foi travado esse transpor-

te para pessoas correntes, não somos nós que fomos culpados, e sim os autores de indicação, agora refiro Também ao seguinte seu favorável a liberação dos carros, mas que seja para todos, que não selecione as pessoas, hoje alguém está solicitando esta condução, quero ver se continuo até o fim do mandato, quero ver se amanhã ou depois uma pessoa do município vai solicitar essa condução e vai ser cortada e como estamos liberando a condução, gostaria de solicitar do senhor Prefeito que libere-se com mais intensidade a ambulância, e isso está tendo uma falha crônica, por estar deixando no meio do Dr. Renato e várias pessoas não estão conseguindo esta ambulância, porque eles liberam o ônibus na quarta-feira, e tem pessoas que precise fazer retorno, são pessoas correntes, que não pode conseguir uma condução particular, já que liberamos condução para mudanças, que faça o favor e libere mais para o setor de saúde, como temos duas ambulâncias, poderia ficar uma no meio do Dr. Renato e a outra na Prefeitura, as vezes o Sr. Prefeito não está na cidade, Dr. Renato + também não, então que deixe um Vereador, não digo eu, pode deixar o Sr. Presidente ou outro responsável ao atendimento dessas pessoas, porque no setor de saúde está sendo falho, tem condução sobrando, vamos



atender esse é um setor de prioridade, porque a mudança não é tanto, se não fazer hoje, faz amanhã, podemos aproveitar a oportunidade, numa viagem para São Paulo, no caso como vai acontecer, sei que poderia ter aproveitado essa oportunidade e ter trazido essa mudança, não preciso deslocar uma comissão especial, porque temos muitas coisas pra trazer de São Paulo, então vamos usar do bom senso, e vamos atender mais a saúde".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antônio Vieira da Silva Farias "eu endosso a palavra do Nobre Colega com referência a ambulância, não vou colocar culpa no nobre Colega ter entrado com a indicação, acho que foi uma falha de todos nós, porque quando um documento cai na mesa, e todos aprovamos, acho que todos somos culpados de aquilo que aconteceu, então acho que quando, for entrar com um documento, principalmente como aquele, acho que deveríamos discutir antes para não acontecer isso, somos todos culpados, agora se eu não tivesse aprovado, aí estaria fora, mas como aprovei não vou colocar a culpa so-mele, então se um dia um município pedir para o prefeito e ele não atender numa mudança, acho que estamos todos os meses reunidos e convocar o Sr. Prefeito, como que nós liberamos e de-

pois ele vai negar, acho que não devemos relacionar ninguém, tanto o grande como o pequeno tem o direito, porque ambos contribui para o município."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Tenel: "Quero que o Sr. Presidente leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, com referências a pedido de vários munícipes, com referência a Rua Guatemalim, que a chuva está levando muito areia entupindo e esburacando o asfalto, e também sobre a residência do Vitor Miguel, que está em colapso, a casa está caindo, peço que o Sr. Prefeito dê uma passada lá e vê a situação daquele lar, quero levar ao conhecimento de todos os Vereadores, de um modo que este correndo aí, a pessoa não sítou o nome mas está dizendo que somente um vereador que trabalha aqui tenho visto todo vereador com indicações, pedidos, aqui na câmara, e esta pessoa disse que tem alguém dizendo que só um trabalha, em discordo, estou vendo todos trabalhando unidos numa só intenção, então acho que essa pessoa tem que colocar a mão na consciência e anunciar que tem poucos munícipes neste momento, era bom que estivesse cheia a casa, aqui tem várias indicações, de todos os Vereadores, agora porque essa pessoa alegor que só um trabalha".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Notolício Aparecido da Silva: "Com referência a citação e a acusação do nobre colega, gostaria que o nobre colega, entesse o nome desse município, acho que é um direito desses municípios, reclamar dos vereadores, se algum chegar e falar o Vereador Notolício não está fazendo nada, vou fazer todo esforço e vou trabalhar, se eu ficar parado é um direito deles reclamarem, temos de agradecer esses municípios, porque no dia que tiver uma fala, fico satisfeito de um município chegar, e me dizer o Vereador, o que você está fazendo lá na câmara, você só está lá pra receber seu salário, fico satisfeito com essas reclamações". O

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Notolício Aparecido da Silva manifestando o Sr. Presidente disse: "Quando disser que está aprovado o Projeto que Estima a Receita e fixa o despesa do município de Alvinlândia para o exercício de 1987, no valor de CZ\$ 10.763.000,00, valor razoável para uma comulda de nosso tamanho, valor entendido em não grande, mas que bem administrado sua excelência terá condições de levar o destino de Alvinlândia de maneira que vem sendo levado e deste modo - se entre os municípios vizinhos, e deste forma também apoiado por esta casa sempre que tiver necessidade, nós lhe demos cobertura através de Projeto, lei, e

que sera dessa mesma forma para o exercicio de 1.987, concorda com o Vereador Neteleis Aparecido da Silva com referencias a Indicação feita para o transporte de mudancas, ja havia comentado com ele hoje a tarde, que se me sentiu até chateado porque isso ja veio a tona, ja foi discutido varias vezes, quando traveu esse tipo de servico não deixou que o Prefeito fizesse nada, depois pensando melhorar, com disse o Vereador Antonio Vieira de Silva Farias, não cabe culpa por esse ou aquele, que todos os Vereadores participaram e aprovaram, então cada um leva sua porcentagem de responsabilidade, mas noquele momento passou que foi uma atitude impensada de todos, ja pelo tempo que estomamos nessa coisa de leis, deveriamos saber que aquilo é uma que irá trazer problemas, bem mas o tempo ainda, quando aparecer uma outra indicação, onde se liberou uma parte, agora surge essa outra indicação onde vai se liberar tudo, tanto para fora quanto dentro do Município, disse a ele que convinha apresentar inclusive junto com o Vereador Antonio Vieira de Silva Farias, e que irá ser a última vez que eu mecheria nesta questão, se me aparecesse outra indicação para travar, ou liberar, eu não iria manifestar porque está saturado, então vamos dei-

chor da forma que ficou, eu não concordo com o Vereador Natálcio Aparecido de Silva, com referência a saúde, sobre a ambulância, vou ser claro, porque nós Vereadores, aqui nesse caso tiro fora o Vereador Orosimbo Simões Fentes, nós Vereadores, funcionários somos leigos de analisar uma pessoa doente, quando necessita de transporte, a grosso modo se foi uma fratura, uma mulher grávida, então o Alvin deixou o médico encarregado de liberar a ambulância, quando não este o Dr. Renato, este o outro médico, ou então o Sr. Orosimbo, Vereador e funcionário, para saber liberar, não concordo porque a ambulância fica a disposição do posto de saúde, na quarta-feira vai o ônibus, todas as vezes que foi solicitado uma condução da prefeitura, esta condução foi cedida, sou testemunha, ninguém de sua consciência pode alegar isso, pelo menos os que solicitaram.

Com referência a palavra do Vereador Luiz Carlos Teruel: do município que disse que só um Vereador trabalha, o Vereador Natálcio, disse que, se deve elogiar uma pessoa dessa, eu não concordo, coloque um Vereador sozinho aqui neste câmara, e vê se ele pelo menos realiza o pequeno expediente dessa Casa de leis, nessa casa de leis é a maioria absoluta, são 9 Vereadores

acho que todos estão trabalhando, se esse munícipe chegasse para mim, existe um vereador que se destaca dentre os outros, eu sou uma pessoa de boa cabeça e jamais poderia discordar dele, o municipe tem todo o direito de ter seus argumentos, posso até defender o direito desse cidadão, desde que não venha prejudicar porque o direito dele chega até onde começa o outro, a partir desse momento tenho direito de dizer que ele está redondamente enganado!"

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Notívico Aporecido da Silva: "Eu discordo da sua posição, acho que o Municipe tem uma forma de precionar o vereador a trabalhar, esse municipe não cita o nome do vereador, nós somos 3 vereadores, acho que o Nobre Colega se precipitou de reclamar aqui neste caso de leis, quando acha que o municipe está errado, temos a delgacia pra entrar em entendimento, acho que uma crítica que eu recebo na rua, eu não venho trazer aqui no câmore, eu tenho que entrar em contato com aquela pessoa e lhe mostrar que ela está enganada, vou mostrar o meu trabalho, aqui se trata de beneficiar alguém, não de reclamar de alguém que me ofendeu na rua; nesses horas os municipes tem toda razão de reclamar, porque quando nós entramos aqui fizemos

um juramento de defender o direito do povo, e não a si próprio".

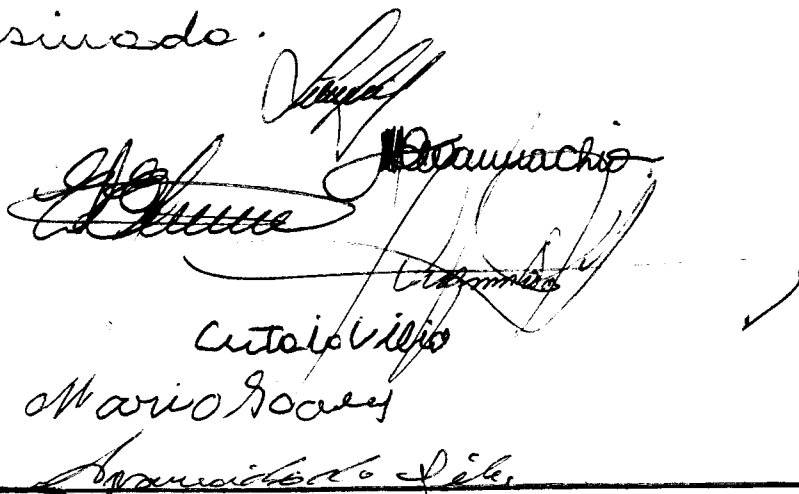
Em seguida fez uso da palavra o Vereador Moris Soares: "Quero reforçar a palavra do Vereador Luiz Carlos Tenel, que já foi dito na rua também, que o Vereador Rotalício ainda falando, que eu, o Vereador Orosimbo, e mais outros dois, não gosto de boia-fria, esse caso já me prateado declarado aqui, mas como não gosto de conversa mole, conversei fiado, eu aqui, mas se for preciso, vou trazer os três testemunhos na próxima sessão".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Elizeu Jesus Eletório: "Eu apenas quero endoçar a palavra do Sr. Presidente, quanto a saída de Alvinlândia, quanto a veículos que se locomovem para outras cidades, sou testemunhos, que as duas ambulâncias e a do carro do Sr. Prefeito, acho que os munícipes de Alvinlândia estão sendo muito bem atendidos, hoje eu estava com dor de barriga fui a farmácia, agora tenho dor de dente quer ir a cidade, temos e médicos o Dr. Renato atendendo durante a semana e Dr. Antonio nos sábados e Domingos, acho que Alvinlândia está de parabéns, os munícipes, o Sr. Prefeito e câmara, acho que não é falha, não estou defendendo o Sr. Prefeito, todas as ve-

zes que foi solicitado numa condução, foi atendido e até ele mesmo vai levar, se ho-  
folhe não é dele".

Como mais ninguém desejou fazer  
uso da palavra o Sr. Presidente declarou  
encerrada a a presente Sessão.

Sendo o que de real aconteceu, le-  
varei a presente Ata, a qual depois de lida e  
achada conforme, vai por mim secretária,  
Sr. Presidente e demais membros da casa  
Assinado.

  
Antonio Vello  
Mário Soares  
Antonio de S. S.

Ata de 2ª Sessão Extraordinária da  
Câmara Municipal de Alviulândia, do dia  
21 de novembro de 1.986.

Presidente: Gregório Perez Comaschio  
Secretário: Luiz Carlos Teruel

Ao vigésimo primeiro dia do mês  
de novembro de 1.986, as 20:00 Horas, a sua  
sede - a Praça da Concórdia nº 234, sala nº  
4, realizou-se a 2ª Sessão Extraordinária  
da Câmara Municipal de Alviulândia,  
com a presença dos seguintes Vereado-  
res: Antonio Vieira de Silva Farias, Ape-